



## Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Ngan Iek Hang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado o parecer da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (adiante designada por “DSEDT”), da Direcção dos Serviços de Turismo (adiante designada por “DST”), do Instituto do Desporto (adiante designado por “ID”) e do Fundo de Desenvolvimento da Cultura (adiante designado por “FDC”), o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Ngan Iek Hang, de 19 de Novembro de 2025, enviada a coberto do ofício n.º 084/E60/VIII/GPAL/2025 da Assembleia Legislativa, de 21 de Novembro de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 21 de Novembro de 2025:

O Governo da RAEM tem incentivado, desde sempre, o sector cultural e criativo a utilizar adequadamente os elementos culturais e, através da colaboração interdepartamental e de medidas diversificadas, tem procurado promover com o sector o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas de Macau, de modo a potenciar os efeitos sinérgicos de eventos relacionados.

O FDC tem vindo a acompanhar a implementação de projectos no âmbito do “Plano de Apoio Financeiro para Formação da Marca do Turismo Cultural”. Até à data, as empresas financiadas desenvolveram 416 produtos de turismo cultural e 7 projectos de experiência, os quais foram integrados com elementos do Património Mundial, dos bairros comunitários, festivais e desportos, expandindo-se ainda à organização de diversos *workshops* de experiência e actividades promocionais sobre a cultura dos templos.

No âmbito da promoção de propriedade intelectual (PI) com características



(Tradução)

próprias de Macau, o Governo da RAEM tem incentivado o sector a desenvolver produtos com elementos culturais de Macau, através do projecto de “Comissionamento de Produções de Artes Performativas”, do “Programa Específico de Apoio Financeiro para Formação da Marca do Turismo Cultural – Mak Mak”, do cruzamento de marcas do “hush! Concertos na Praia” e de diferentes programas de recolha de propostas para a criação de produtos culturais e criativos, com vista a ajudar no crescimento das marcas das empresas. A fim de promover activamente a internacionalização de obras culturais, o IC tem criado projectos de artes performativas, de cultura e criatividade, de arte e de música, através da forma de comissionamento. Pretende também inserir em alguns pontos turísticos espectáculos de marca permanentes, integrando de forma aprofundada a PI cultural com a experiência turística. A DST planeia lançar em breve o “Programa de Autorização da Mascote do Turismo de Macau ‘Mak Mak’”, para incentivar as entidades parceiras a desenvolver os respectivos produtos de PI. O ID continua a desenvolver o efeito sinérgico de “Desporto +” mediante as marcas IP desportivas tradicionais como o “Grande Prémio de Macau” e as “Regatas Internacionais de Barcos-Dragão de Macau”.

Para apoiar o desenvolvimento da PI em Macau, o Governo da RAEM fornece, através do Regime do Direito de Autor e Direitos Conexos, actualmente vigente, uma protecção jurídica para as actividades económicas relacionadas com a criação, autorização e exploração de IP, visando reprimir os actos de reprodução não autorizados, salvaguardar os direitos e interesses dos criadores locais de IP e dos consumidores. Ao mesmo tempo, o Governo tem-se empenhado na promoção do desenvolvimento da economia comunitária, lançando diversos tipos de actividades com características comunitárias, através do reforço da colaboração interdepartamental, em conjunto com



(Tradução)

as associações comerciais das diversas zonas de Macau e a participação activa das PME. Paralelamente, continuar-se-á a estudar a cooperação com diferentes marcas internacionais e IP de Macau, acrescentando mais elementos característicos a actividades, com o objectivo de atrair mais residentes e turistas a visitarem, divertirem-se e consumirem nos bairros comunitários, gerando assim um maior fluxo de visitantes para as PME e criando mais oportunidades de negócio.

Por outro lado, o Governo da RAEM continuará a apresentar e a promover as marcas de PI com características próprias de Macau em exibições e exposições dentro e fora do país, criando plataformas e atraindo o sector a desenvolver mais produtos culturais e criativos com características próprias de Macau, de modo a ajudar no crescimento das respectivas marcas e no aumento da sua influência. O Governo irá continuar a organizar palestras sobre propriedade intelectual e sobre a sua operação, com vista a apoiar o desenvolvimento das empresas de Macau.

No futuro, o Governo da RAEM continuará a promover, em conjunto com o sector, o crescimento sustentável da PI de Macau e a prolongar o respectivo ciclo de vida, colaborando de forma ainda mais aprofundada com as várias indústrias para aumentar o seu *soft power* cultural e contribuir para o desenvolvimento diversificado da economia.

Muito obrigada pela atenção de V. Ex.<sup>a</sup>

Macau, aos 4 de Dezembro de 2025

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man